

# Deputado Federal Lafayette de Andrada defende a obrigatoriedade da disciplina de História no currículo escolar



Na semana em que se comemora o dia dos professores, o deputado federal Lafayette de Andrada (Republicanos - MG) defendeu, no Plenário da Câmara dos Deputados, a manutenção da disciplina de história na grade curricular do ensino médio nas escolas brasileiras.

Desde 2017, com a reforma do Ensino Médio, a disciplina de História ficou de fora da lista de matérias obrigatórias da Base Nacional Comum Curricular. Apenas Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa são obrigatórias nos três anos do ensino médio.



A proposta do novo Ensino Médio teve por objetivo flexibilizar o currículo e, para isso, as matérias que sempre foram obrigatórias precisaram ser revistas e reorganizadas, tendo como norteadores o contexto e as necessidades locais do ensino. Desta forma, como exceção à obrigatoriedade, a disciplina de História passa a ser facultativa, não sendo necessariamente contemplada na grade de ensino. Isso significa que matérias facultativas, como História, poderão ter seus conteúdos apenas como temas transversais ou serem objetos de estudo dentro de outra disciplina específica.

Para o deputado Lafayette de Andrada, "é gravíssimo a não-obrigatoriedade do ensino da disciplina de História em nosso país. Talvez o Brasil seja o único país no mundo que não terá a obrigação de ensinar a própria história. É necessário rever esse ponto da reforma do Ensino Médio, para garantir que essa matéria fundamental seja lecionada a todos, indiscriminadamente. Uma nação que conhece sua história pode construir seu futuro."